

Informativo da ASSINTEC n° 25

Subsídios para o Ensino Religioso

Outubro/Novembro de 2008 - Presidente: Carlos Alberto Chiquim - Vice-Presidente: Dr. Sylvio Fausto Gil Filho - Equipe Pedagógica da ASSINTEC: Borres Guilouski, Diná Raquel Daudt da Costa e Emerli Schlögl - Rua Máximo João Kopp 274 - Bloco 4 - CEP: 82.630-000 – Santa Cândida – Curitiba PR - Fone: 0 XX 41 3351 6642 - E-mail: assintecpr@yahoo.com.br

SÍMBOLOS DA VIDA

As diversas culturas, em distintas épocas e lugares, idealizaram símbolos específicos para representar o mistério da vida. A árvore, o sol, a água são alguns elementos usados para esse fim.



Especialmente a árvore, é um arquétipo, universalmente considerada símbolo da relação Terra/Céu, fertilidade, imortalidade, prosperidade e expansão da consciência, entre outros significados. Como símbolo sagrado, desempenha um papel importante nas mitologias. Para diversos povos nativos, existem árvores que podem comunicar aos seres humanos a vitalidade,

além de serem importantes elementos hierofânicos, ou seja, elementos privilegiados da manifestação do sagrado.

O sol para os povos nativos e nas antigas civilizações como a Egípcia, além de símbolo da vida é o reflexo da divindade suprema.



A água está presente praticamente em todos os mitos da criação, é símbolo de renascimento e purificação. Trata-se também de um arquétipo que aponta para a memória inconsciente.

A devastação das florestas, o corte irracional das árvores, a poluição das águas constitui-se uma séria ameaça à vida na Terra. A água potável, as árvores, todos sabem, são elementos indispensáveis para o equilíbrio do meio ambiente e garantia de qualidade de vida. Promover a conscientização, preservação das florestas e plantio de árvores deveria ser um item indispensável na pauta das atividades de todas as instâncias da sociedade, entre as quais a educação.

Equipe Pedagógica da ASSINTEC

NESTA EDIÇÃO

SÍMBOLOS DA VIDA.....	02
SUGESTÕES DE TEXTOS E ATIVIDADES PARA O ENSINO RELIGIOSO.....	03
DIALOGANDO COM OS PROFESSORES.....	10

SÍMBOLOS DA VIDA

Emerli Schlögl



Os símbolos são importantes elementos na representação do sagrado e para a sua comunicação. A palavra símbolo significa juntar, agregar, unir e neste sentido, o símbolo cumpre a função de comunicar idéias agregando significados diversos, muitas vezes até antagônicos. (Foto ao lado: cruz egípcia ou cruz ansata, símbolo da chave da vida e da regeneração).

É preciso que saibamos diferenciar os símbolos dos sinais. Os símbolos são considerados vivos, pois permitem que o sujeito os entenda sob diversos prismas, e nunca seus significados são completamente esgotados, enquanto que os sinais são portadores de uma única interpretação.

Por exemplo: o semáforo com suas cores, verde, amarelo e vermelho permite uma única interpretação, ou seja, o verde é siga, o amarelo é atenção e o vermelho pare. Porém, estas mesmas cores utilizadas em rituais, em roupas sagradas, em objetos de culto são portadoras de diversos sentidos.

O verde pode simbolizar a natureza, a árvore, a esperança, etc... O amarelo pode simbolizar, o divino, a iluminação, a nobreza, etc... e o vermelho pode simbolizar a luta, a vida, a morte, o nascimento, etc...

A partir disto podemos compreender que os símbolos da vida são multifacetados, apresentando significações diversas e podendo servir como um instrumento de comunicação, uma vez que sua existência se realiza por meio de seus comunicados. O símbolo fala!

Os símbolos religiosos carregam em si conteúdos que permitem ao ser humano estabelecer um contato afetivo, intelectual, biológico e social com a instância do sagrado.

As religiões se perpetuam também, pela força de seus símbolos, que mantêm vivos os ensinamentos e impulsionam o ritual, pois guardam em si a força mobilizadora dos mitos, sob a forma concreta.

É importante que lembremos que os símbolos podem ser objetos, como adagas, cruzes, velas, imagens, pinturas, esculturas, mas também podem ser sons, como os mantras, as orações, os toques de tambor, de atabaque. Os símbolos também podem se expressar nos sabores, como no acarajé, no milho, no cauim, no vinho, etc. Os símbolos também estão nos cheiros, mirra, alecrim, sálvia, rosa, etc.

O ser humano possui sentidos diversos e é para eles que os símbolos transmitem mensagens. Podemos dizer então que os símbolos falam visualmente, tatilmente, gustativamente, olfativamente e auditivamente.

Os símbolos religiosos são símbolos da vida, pois remetem aos sentidos da existência e de seu destino. Da experiência de viver no planeta Terra provém muitos símbolos da vida, como a água, a própria terra, o ar, o sol, o fogo, entre outros.

Para alguns a cruz remete à árvore primeira, aos símbolo da vida do humano, integrando a matéria oculta e os espíritos, ligando quatro pontos, ou seja, o espírito, a ação, a libertação e a realização. Na doutrina cristã a árvore é o símbolo da salvação.

A suástica símbolo importante no hinduísmo é um símbolo muito antigo representativo do ciclo anual do Sol ao redor da Terra, portanto um símbolo de movimento e de vida.

No Egito a cruz de ansata é também um símbolo da regeneração da vida, da eternidade, expressa a idéia de um círculo de vida sobre a superfície da matéria sem vida.

Enfim, os símbolos religiosos enquanto símbolos de vida tratam de apontar para conceitos que favorecem as compreensões do mundo espiritual agindo no mundo material, de Deus (a) agindo na humanidade. Ou, do Imanente se realizando na vida dos sentimentos, atitudes e pensamentos dos seres do mundo.



SUGESTÕES DE TEXTO E ATIVIDADES PARA O ENSINO RELIGIOSO

1º ANO E 2º ANO

VIDA NO BOSQUE

Borres Guilouski

O sol por de trás das montanhas se levantou.
Generoso como sempre, com sua beleza e esplendor todo o bosque aqueceu... Iluminou...

Então as árvores se alegraram e com ajuda do vento balançaram,
Fizeram festa e até dançaram.
Assim, assim, assim... As árvores felizes dançaram...

Repitam fazendo comigo:

Assim, assim, assim... As árvores felizes dançaram...



Um esquilo que dormia no oco de um velho ipê com o farfalhar das árvores despertou.

Se espreguiçou...

Todo seu corpinho alongou...

O rabicho peludo espichou...

E o ar perfumado pelas árvores, profundamente respirou....

Repitam fazendo comigo:

O esquilo se espreguiçou...

Todo seu corpinho alongou...

O rabicho peludo espichou...

E o ar perfumado pelas árvores, profundamente respirou....

O bosque é o lar de muitos insetos, borboletas, formigas, rãs...

Ui! Que susto!... Até cobras!

É também, lar de vários passarinhos: tico-ticos, sabiás, joões-de-barro, bem-te-vis e outros mais.

Os passarinhos são os primeiros moradores do bosque a saudar a chegada do sol.

Pulando de galho em galho eles cantam e dançam assim:

Viva o sol! Viva a vida!

Viva o vento e o ar também!

Viva quem respeita a vida

E faz sempre o bem!

Repitam comigo:

Viva o sol! Viva a vida!

Viva o vento e o ar também!

Viva quem respeita a vida

E faz sempre o bem!

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1) Ler o texto "VIDA NO BOSQUE" realizando as vivências com os alunos conforme sugere o mesmo.

2) Conduzir um momento de interpretação oral do texto e reflexão a partir do seu conteúdo.

3) Orientar a elaboração coletiva no quadro de giz de uma lista dos personagens que aparecem no texto. Depois os alunos deverão copiar a lista e ilustrar com desenhos os personagens.

4) Outra possibilidade é transcrever cada estrofe ou versos do texto em cartolinas ou em pedaços de papel bobina, deixando um espaço em branco. Organizar equipes, cada equipe deverá ilustrar a estrofe ou verso com desenhos. Fazer uma exposição destes cartazes em um varal didático.

5) Retomar o conteúdo do texto relendo-o coletivamente. Professor(a) você poderá conduzir a leitura do texto transcrito nos cartazes ilustrados pelos alunos. Depois da leitura:

- Destaque o sol e a árvore como símbolos da vida.

- Explique que em diversas culturas e religiões as pessoas representam o valor da vida por meio dos símbolos.

- Nas tradições indígenas o sol é símbolo do poder da vida. Porque ele aquece a Terra, faz crescer as plantas, faz evaporar a água que forma a chuva e assim promove a continuidade da vida na Terra.

- Há árvores consideradas sagradas, e podem ser símbolos religiosos ou naturais de um povo, de um estado ou país. Por exemplo, o pinheiro é um símbolo religioso natalino para alguns grupos cristãos. No Natal que é a festa do nascimento de Jesus, as pessoas enfeitam pinheirinhos que são conhecidas como árvores de Natal.

- Para evitar o corte de pinheiros, hoje existem pinheirinhos artificiais que as pessoas podem comprar nas lojas especializadas. Ou ainda usar galhos secos e criar lindas árvores de Natal.



- O pinheiro é símbolo natural do Estado do Paraná.

- O ipê amarelo é um dos símbolos naturais do Brasil. É símbolo da vida que se renova, da beleza e riqueza. O ipê (que, em tupi-guarani, significa "árvore de casca grossa") possui propriedades medicinais, e é considerado pelos indígenas do Brasil como uma árvore sagrada. A cor amarelo-ouro é a mesma que está na Bandeira do Brasil. A cor amarela nesta Bandeira rerepresenta as nossas riquezas, o verde as nossas matas, o azul o nosso céu e o branco a paz que todos almejamos, onde está escrito: "ORDEM E PROGRESSO".

6) Se possível, providencie com a ajuda dos alunos galhos secos pequenos, latas vazias para apoio ou base, papel crepom amarelo, cola e outros materiais que achar conveniente. Então, oriente os alunos em equipes, a transformarem os galhos secos em lindos arranjos de Natal ou ipês amarelos. Organize uma exposição na escola com os trabalhos feitos pelos alunos.

7) Retome a reflexão sobre o valor da vida a partir da leitura da estrofe do texto "VIDA NO BOSQUE":

Viva o sol! Viva a vida!

Viva o vento e o ar também!

Viva quem respeita a vida

E faz sempre o bem!

Então conduza uma produção coletiva de um texto a partir do enunciado:

NA MINHA RELIGIÃO OU IGREJA APRENDI QUE RESPEITAR A VIDA É:

Obs.: Se o aluno não participa de nenhuma religião propor que discorra sobre os valores que o mesmo aprende em sua família.

3º ANO

ÁGUA – FONTE DE TANTOS BENS

Diná Raquel



Água que brota da terra e jorra das fontes e vai
Corre em filete, engrossa a corrente, em rios se
faz,
Água de lagos, ribeirões, mananciais,
Água que cai como chuva, que desce pra terra,
que volta pro mar.

Água, sinal de vida, de purificação
No Ganges, no Himalaia e no rio Jordão,
Água benta, água orada,
Ou fluidificada...
Importante em casa, no templo, no terreiro sim,
São nomes, são gestos, são crenças enfim.

Foto ao lado: Rio Jordão na Palestina

Imagem extraída do site: http://www.eukel.us/images/jordan_river_ycgr.jpg

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Professor(a)

Ao trazermos o tema “Água” para esta proposta de planejamento do ER gostaríamos que você fizesse uma reflexão com seus alunos sobre a “sacralidade” deste elemento da natureza, presente em tantas religiões. Há muito que se explorar nas diferentes tradições religiosas como as diversas formas de batismos (por imersão, por aspersão), como banho de purificação, como elemento de cura, enfim, abre-se um leque para pesquisa dependendo, é claro, do nível de compreensão da turma na qual você vai trabalhar este conteúdo. Seguem algumas dicas para desenvolvimento do tema em questão:

1. Na tradição religiosa de sua família pratica-se o ritual do “batismo”?
2. De que forma ele é feito?
3. Entreviste um líder religioso ou um membro de alguma comunidade para conhecer como é realizado o batismo na sua igreja. Depois produza um texto a partir dos resultados da entrevista. Ilustre seu texto com desenhos e socialize-o lendo para os colegas de turma.
4. Existem grupos religiosos que usam a água para curar, você conhece algum?
5. No poema acima aparecem os nomes de dois rios sagrados, identifique-os.

Obs. Ao trabalhar este conteúdo é importante ressaltar o valor de se cuidar/preservar este precioso líquido. Você pode fazer um link (interdisciplinaridade) com ciências, meio ambiente, geografia...

Para o trabalho de síntese você pode orientar os alunos a construírem maquetes como, por exemplo, a “Fonte de Jacó” (Evangelho de João 4: 6,7), o Mar Morto, o rio Ganges, um rio existente na cidade ou na região onde vivem os alunos...

4º ANO

A ÁRVORE UM SÍMBOLO DA VIDA PARA MUITAS RELIGIÕES DO MUNDO

Emerli Schlögl



A árvore se comunica com os quatro elementos que fazem parte da vida, a terra, a água, o fogo e o ar. Por meio de suas raízes ela se encontra com a terra, em seu tronco circula a seiva que pode ser comparada ao líquido da vida, suas folhas absorvem o ar e realizam a fotossíntese. Todo o calor (fogo) do sol é necessário para que elas cresçam e se mantenham vivas.

A árvore é a fonte da vida, e em diferentes religiões ela aparece como um símbolo importante. Vejamos alguns exemplos.

Conta a história que Buda alcançou a iluminação debaixo de uma árvore conhecida como Bodhi, a árvore do mundo ou da vida. Dizem que suas raízes são Brahma, seu tronco Shiva e seus galhos Vishnu.

Brahma, Vishnu e Shiva são três importantes divindades do Hinduísmo, religião antiga da Índia. O Budismo é uma religião que nasceu do contexto do Hinduísmo, assim como o Cristianismo nasceu do contexto judaico.

Para muitos cristãos existem representações pintadas na qual aparece uma cruz frondosa, a Árvore-Cruz que apresenta dois galhos inferiores separados formando a imagem de um “Y”. A dualidade, o dois que se converte em um. Este seria um símbolo do próprio Cristo que metaforicamente é a árvore do mundo, o eixo do mundo. Ele é a síntese de todos os caminhos e fonte de toda a integração.

Em muitas culturas a árvore da vida tornou-se um símbolo de fertilidade.

Na crença islâmica a árvore da vida e da felicidade tem raízes que penetram no último céu, seus ramos pequenos se estendem por cima e por baixo da terra.

A árvore baobá tão importante na cultura africana, é uma árvore que pode viver mais de mil anos, portanto ela é a testemunha sagrada da história de muitas gerações.

Para a tribo dos Warramunga, do norte da Austrália, o espírito de crianças fica no interior de certas árvores, de onde saí às vezes e então penetra pelo umbigo de uma mãe e se desenvolve em sua barriga.

De modo geral podemos ver que a árvore da vida é um símbolo importante que aparece de maneira diferente em diversas culturas religiosas do mundo.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1) A partir do texto faça uma pesquisa para conhecer outros símbolos do hinduísmo, budismo, judaísmo, cristianismo, islamismo, tradições de matriz africana e indígena.

2) Crie cartazes e apresente sua pesquisa para o restante da turma.

3) Pesquise o que significa árvore genealógica e então tente construir a sua, tendo como ajuda as informações de pai, mãe e parentes. Nesta árvore embaixo do nome de seus ancestrais coloque também a religião a que pertenciam, deste modo sua árvore genealógica contará um pouco da história das crenças religiosas de sua família.

5ª E 6ª SÉRIE

ÁRVORE DA VIDA: O UNIVERSO EM CONSTANTE REGENERAÇÃO

Emerli Schlögl



A árvore da vida é a própria representação do universo em constante regeneração
 As folhas caem e voltam a aparecer
 Os galhos podem ser cortados e se regeneram
 A própria árvore morre e renasce na semente
 A árvore é símbolo da vida que se ergue
 A árvore é símbolo de morte e da regeneração
 Ela integra três mundos, o subterrâneo, o da superfície da terra e dos céus
 Do mundo subterrâneo extraí alimentos absorvidos pelas suas raízes
 No mundo da superfície da terra, em sintonia com todas as formas de vida
 Participa com seu tronco e galhos

E com o mundo dos céus
 Se comunica por meio de sua copa aberta que aponta sempre para a luz
 As pessoas são como as árvores sagradas
 Com seus pés bem apoiados no chão
 Concretizam ações no mundo material
 Com seus olhos voltados para o horizonte e seus corações pulsantes
 Sentem o mundo e se irmanam a todas as criaturas
 E com seus pensamentos livres e sua espiritualidade ativa
 Sonham com um mundo de seres mágicos, de deuses, deusas e toda a sorte de encantados.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1) Procure no dicionário significado das seguintes palavras e após ter compreendido os seus sentidos ilustre livremente cada uma delas:

Representação:

Regeneração:

Renascer:

Integrar:

Subterrâneo:

Absorver:

Superfície:

Sintonia:

Copa:
Sagrado:

Horizonte:
Espiritualidade:

2) Agora se inspire e crie um poema no qual você utilizará todas estas palavras que foram consultadas no dicionário.

3) Após a conclusão dos poemas o professor recolherá os mesmos e os distribuirá de modo que nenhum aluno receba seu próprio poema de volta. O poema agora será ilustrado pelo colega e então colocado em um varal de exposições.

6ª SÉRIE

ALGUNS SÍMBOLOS SAGRADOS

Borres Guilouski

Os símbolos são linguagens que representam e comunicam idéias.

Alguns símbolos sagrados são universais. Eles são compartilhados por diferentes povos e religiões. Podem ser objetos como o sino, a chave, o círculo, ou elementos da natureza a árvore, flores, fogo, sol, estrela, água, pedra, ar, entre outros.

Os elementos naturais são usados geralmente como símbolos sagrados para representar a vida, a sabedoria, a imortalidade ou os ensinamentos e experiências importantes para os seguidores de diversas religiões.

A árvore é um exemplo interessante de símbolo universal. Está presente em muitas culturas antigas e atuais. Existem tradições religiosas que consideram algumas árvores sagradas. Para as tradições nativas de modo geral, todas as árvores são sagradas.

Para os índios Ticuna, povo que vive na região amazônica e maior nação indígena do Brasil, a árvore chamada samaumeira é sagrada. Essa árvore é considerada a Mãe da Floresta e a Criadora do mundo. Na história mítica dos Ticuna o mundo surgiu desta árvore.

Além da samaumeira, a jurema, a paineira, o guaraná, o açaí, entre outras, são também árvores sagradas para os índios brasileiros.



O baobá (foto ao lado) é uma gigantesca árvore, considerada sagrada para os povos da África. O baobá pode viver mais de mil anos, atingir até 25 metros ou mais de altura e 7 metros a 11 metros ou mais de diâmetro. Dela o homem pode usufruir de muitos benefícios. O baobá armazena grande quantidade de água em seu tronco que pode ser extraída e utilizada. Além disso, em seus imensos ocos as pessoas podem até morar.

As folhas surgem entre os meses de julho e janeiro, mas, se o terreno onde cresce a árvore for bem umedecido ela mantém as folhas quase todo o ano.

Geralmente, o baobá floresce durante uma única noite, no período de maio a agosto. Suas flores permanecem abertas durante poucas horas. Praticamente, tudo dessa árvore pode ser aproveitado. O baobá é uma fonte preciosa de medicamentos e alimento para as pessoas.

No Candomblé o baobá é uma árvore sagrada que não deve ser cortada ou arrancada.

Na tradição do Budismo acredita-se que o príncipe Sidarta Gautama, sentado sob uma figueira, após dias de meditação profunda, despertou atingindo a iluminação interior, tornando-se assim, Buda que significa o Iluminado.

A figueira ou bodhi é sagrada para os seguidores do Budismo. Segundo a tradição budista, ela protegia Buda, envolvendo-o com seus galhos durante a meditação. Assim, a figueira passou a ser um símbolo da sabedoria e existe a crença de que ela pode emitir uma bela música quando o vento passa por seus ramos, quem a ouvir tem a dádiva de despertar espiritualmente.

No Judaísmo, as árvores são símbolos da vida. Antes da primavera os judeus celebram o “Ano novo das árvores”, o TU B’SHVAT, o dia da criação das árvores. Nesse dia, costuma-se plantar árvores pronunciando uma oração ao plantá-las.

No Cristianismo, a videira é símbolo de Cristo “a videira verdadeira”. Os povos no Antigo Oriente consideravam a videira uma árvore sagrada, e o vinho extraído dela simbolizava a juventude e a imortalidade.



Fontes consultadas em 04/09/08:

<http://www.rosanevolpato.trd.br/ticuna1.htm>

<http://blog.fliporto.net/2008/05/02/baobas-em-porto-de-galinhas/>

<http://www.fundaj.gov.br/notitia/servlet/newstorm.ns.presentation.NavigationServlet?publicationCode=16&pageCode=299&textCode=10006&date=currentDate>

http://www.gnosisonline.org/Magia_Elemental/index.shtml

<http://www.ummilhaodearvores.org.br/arvore/index.php?assunto=%C1rvores&pagina=Hist%F3rias>

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1) Leia com atenção o texto “ALGUNS SÍMBOLOS SAGRADOS”, depois copie em seu caderno e responda as questões abaixo:

- O que são símbolos?
- Cite nomes de seis símbolos que são compartilhados por diferentes povos e religiões.
- Existem símbolos religiosos compartilhados nas religiões ou igrejas que você conhece? Escreva o nome destes símbolos e das religiões ou igrejas que os compartilham.

2) Escreva o que você achou de mais interessante das informações que você leu no texto sobre as árvores sagradas e seus simbolismos:

- samaumeira
- baobá
- figueira
- videira

3) Comente o parágrafo que fala como no Judaísmo é celebrado o ano novo das árvores.

4) Faça uma pesquisa sobre a origem e significados da árvore de Natal. Depois com os resultados da pesquisa confeccione com seus colegas cartazes. Socializem o conhecimento fazendo uma exposição dos cartazes na escola.

5) Pense e responda:

- O que você e todas as pessoas devem fazer para preservar as árvores?
- Quais as árvores que você mais gosta? Desenhe duas e depois descreva que significados elas tem para você.

DIALOGANDO COM OS PROFESSORES



A Equipe Pedagógica da ASSINTEC tem buscado contribuir junto às Secretarias Municipais de Educação e com vocês professores na efetivação do Ensino Religioso como área do conhecimento. Uma das formas dessa contribuição é a elaboração e envio deste subsídio intitulado “Informativo da ASSINTEC”.

É oportuno salientar que o Ensino Religioso, de caráter fenomenológico deve ter por base o respeito à diversidade cultural religiosa do povo brasileiro. Sua prática no cotidiano da escola pública, requer por parte de cada professor ou professora uma atitude de alteridade, sensibilidade para com a pluralidade religiosa dos alunos, uma postura isenta de qualquer forma de proselitismo e preconceito, bem como abertura ao diálogo e disponibilidade para conhecer as diversas manifestações do sagrado. Dois importantes objetivos gerais do Ensino Religioso destacam-se nessa perspectiva:

- Propiciar o conhecimento e a compreensão do fenômeno religioso, analisando as diversas manifestações do sagrado a partir da realidade sociocultural dos estudantes.
- Contribuir com a construção da cidadania, promovendo o diálogo inter-religioso, o respeito às diferenças e ao diferente, a superação de preconceitos e o estabelecimento de relações democráticas e humanizadoras.

Os conteúdos do Ensino Religioso não têm a finalidade de doutrinar ou catequizar os estudantes, mas propiciar o conhecimento e a compreensão da diversidade religiosa, em outras palavras, promover a compreensão das diferentes manifestações do sagrado como fato social e cultural, presente na realidade local e global. A doutrinação ou educação para a vivência de uma fé é incumbência da família e das comunidades religiosas e não da escola. A escola pública constitui-se um espaço laico, plural, aconfessional onde a religião é objeto de estudo, de pesquisa e de reflexão e não de imposição de práticas religiosas.

Nós da Equipe Pedagógica da ASSINTEC temos interesse em saber se o “Informativo da ASSINTEC” está sendo de fato útil para o trabalho com o Ensino Religioso. Solicitamos uma apreciação, avaliação ou comentário de você professor ou professora que recebe este informativo.

Cartas ou e-mails poderão ser enviados para:

Equipe Pedagógica da ASSINTEC

Rua Máximo João Kopp 274 – Bloco 4 - CEP: 82.630-000 - Santa Cândida – Curitiba PR

E-mail: assintecpr@yahoo.com.br